

A Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva publica hoje o V19N4, momento histórico em que o periódico registra sua migração oficial para uma periodicidade trimestral. Com o V19N4, oficializamos o primeiro ano tendo publicado, em regime regular, quatro números. Uma maior quantidade de submissões de manuscritos e o empenho da equipe de competentes revisores Ad Doc foram decisivos para que essa mudança acontecesse. Em 2017 contamos com a colaboração de mais de 60 revisores cujos nomes são listados neste número atual. Somos muito gratos a cada um desses cientistas. Com isso, esperamos entregar ao leitor artigos cada vez mais relevantes para a área em um menor tempo de processamento.

Com a multiplicação do trabalho, veio também uma maior responsabilidade da equipe editorial. Somamos mais uma excelente profissional ao time de editores associados. A doutora Olivia Gamarra, da *Universidad Católica Filial Alto Paraná*, Paraguai, juntou-se à equipe desde o V19N3, impulsionando, com isso, a captação de artigos internacionais de língua hispânica. Seguimos, pois, renovados!

Abrimos este número com excelentes pesquisas originais.

Karina Tozze e Alessandra Bolsoni-Silva apresentam um estudo que teve o objetivo de avaliar os efeitos de um modelo de atendimento em grupo de pais de adolescentes com problemas de comportamento internalizantes.

Em outro artigo, Alessandra Bolsoni-Silva conduziu análises de comparação e correlacionais envolvendo práticas educativas e comportamentos infantis, comparando as interações sociais entre mães e filhos com o controle da presença ou não de problemas de comportamento e o sexo da criança.

Flávia Bacelar, Elizabeth Neves e Carlos Souza investigaram, em três crianças com autismo, as relações funcionais que podem ocorrer entre o estabelecimento do comportamento de outras pessoas como estímulos discriminativos/reforçadores condicionais e os repertórios de resposta de atenção conjunta, iniciação de atenção conjunta, tato e mando.

Sandra Calais, Carolina Montanhaur e Manoel Salgado verificaram em seu estudo se a passagem de tempo e a proximidade do vestibular alterariam o stress e a qualidade de vida de alunos do ensino médio de ambos os sexos.

O V19N4 traz também um artigo conceitual, abordando um assunto bastante controverso na psicologia.

Jean Silva, Larissa Silva Sebastião, Renan Fidalgo e Elza Silva propuseram uma análise com o objetivo de identificar possíveis contribuições dos trabalhos de expressões faciais de P. Ekman e colaboradores para a clínica analítico-comportamental. O estudo caracterizou as expressões faciais como comportamento verbal e não verbal.

Temos ainda duas importantes revisões de literatura de orientação comportamental e cognitiva.

Bruna Santos e Carlos Souza apresentam de forma integrada o tratamento oferecido por Skinner ao comportamento autoclítico. A sistematização apresentada, segundo os autores, poderá possibilitar maior compreensão sobre o tema e estimular novas investigações, sobretudo na área aplicada.

Luziane Kirchner, Gualberto Buéla-Casal e Maria Reis apresentam um estudo com o objetivo de identificar os efeitos da terapia cognitivo-comportamental na insônia e na dor, aplicada a adultos, a partir do levantamento de estudos publicados entre 2005 e 2015.

Esperamos que essa seleção de artigos possa ser de grande utilidade, seja na pesquisa ou na prática clínica,

Paulo Abreu, Editor Chefe

Pedro Faleiros

Hernando Neves Filho

Fabiane Fogaça

Olivia Gamarra

Editores Associados